

Ata da Décima Sexta Sessão Ordinária, do segundo ano da Décima Quinta Legislatura da Câmara Municipal de Jaguariúna, realizada aos cinco de agosto de dois mil e quatorze, às dezenove horas e trinta minutos, na Sala das Sessões “Vereador Reynaldo Chiavegato”, da Câmara Municipal, localizada no Edifício Municipal Dr. Sebastião Paes de Almeida, desta cidade. Presidente Sr. Alfredo Chiavegato Neto. Vice-Presidente Sr. Adilson José Abrucez. Secretários Srs. Rita de Cássia Siste Bergamasco e Ângelo Roberto Torres. Primeiramente, foi feita a Leitura de Texto Bíblico, conforme Resolução n.º 80, de 21 de fevereiro de 1997, sendo que o Sr. Presidente convidou o Sr. Romilson Nascimento Silva para proferir o seguinte texto: Livro do Eclesiástico – Capítulo 42, versículos de 15 a 21: “Vou recordar agora as obras do Senhor e contar tudo o que vi. Com suas palavras, o Senhor fez as suas obras. O sol brilha iluminando todas as coisas, e a obra do Senhor está cheia de sua glória. Nem mesmo os santos do Senhor são capazes de contar todas as maravilhas dele, tudo aquilo que o Senhor Todo-Poderoso estabeleceu, para que o universo se consolidasse na glória de Deus. Ele sonda o abismo e o coração, e penetra todos os segredos deles. O Altíssimo conhece toda a ciência e observa os sinais dos tempos, anunciando as coisas passadas e futuras e revelando os vestígios das coisas escondidas. Nenhum pensamento lhe escapa e nenhuma palavra lhe fica escondida. Ele dispôs em ordem as maravilhas de sua sabedoria, porque só ele existe desde sempre e para sempre. Nada lhe pode ser acrescentado e nada lhe pode ser tirado, e ele não precisa do conselho de ninguém”. A seguir, o Sr. Presidente determinou a feitura da chamada, onde foi anotada a presença dos seguintes Srs. Vereadores: Adilson José Abrucez, Alexandre da Silva Santos, Alfredo Chiavegato Neto, David Hilário Neto, Fábio Augusto Pina, Gerson Antonio, Luiz Carlos de Campos, Luiz Gustavo Gothardo, Rita de Cássia Siste Bergamasco, Rodrigo da Silva Blanco, Romilson Nascimento Silva e William de Souza Silva. Ainda não estava presente o Sr. Ângelo Roberto Torres. Constatando número regimental, o Sr. Presidente, proferindo as seguintes palavras: “Sob a proteção de Deus iniciamos os nossos trabalhos”, declarou aberta a Sessão, dando início ao Expediente: primeiramente, o Sr. Presidente colocou em votação, uma a uma, as Atas: da Sessão Ordinária anterior; da Segunda Sessão Extraordinária, realizada em dezoito de junho de dois mil e quatorze; da Terceira Sessão Extraordinária, realizada em dezoito de junho de dois mil e quatorze; da Quarta Sessão Extraordinária, realizada em vinte e três de julho de dois mil e quatorze, as quais foram aprovadas por unanimidade de votos pelo Plenário e assinadas pela Mesa. Em seguida, o Sr. Presidente

determinou a leitura da Matéria Constante do Expediente: pela ordem, o Sr. David Hilário Neto pediu a palavra apresentando requerimento verbal, baseado no Art. 213, II do Regimento Interno solicitando que fosse dispensada a leitura da matéria oriunda do Executivo Municipal, dos Requerimentos e das Indicações dos Senhores Vereadores, e das correspondências de diversos, lendo-se apenas as ementas, como constavam na pauta; a seguir, em discussão e votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. A seguir, do Senhor Prefeito foram lidas as ementas dos seguintes ofícios: 1. Ofício DER nº 067/2014, encaminhando a Casa Projeto de Lei, que dispõe sobre inclusão de projeto no Plano Plurianual para o período de 2014 a 2017 (Lei Municipal nº 2.173/2013); 2. Ofício DER nº 068/2014, encaminhando a Casa Projeto de Lei, que dispõe sobre inclusão de projeto nas diretrizes orçamentárias 2014 (Lei Municipal nº 2.156/2013); 3. Ofício DER nº 069/2014, encaminhando a Casa Projeto de Lei, que dispõe sobre inclusão de projeto no Orçamento Geral do Município 2014 (Lei Municipal nº 2.176/2013); 4. Ofício DER nº 070/2014, encaminhando a Casa Projeto de Lei, que dispõe sobre autorização ao Executivo para abertura de crédito especial, depois de lidos, foram os projetos encaminhados para as Comissões Permanentes para parecer; 5. Ofício SEGOV nº 0356/2014, dando resposta ao Requerimento nº 070/2013, do Sr. Adilson José Abruhez solicitando à FAJ – Faculdade de Jaguariúna cobertura na área de embarque e desembarque da Interclínicas, localizada no bairro Roseira de Baixo (com cópia para o Executivo Municipal); 6. Ofício SEGOV nº 0357/2014, dando resposta ao Requerimento nº 020/2014, do Sr. Adilson José Abruhez, solicitando ao Executivo Municipal se existe projeto para o alargamento e asfaltamento da Rua Judite dos Santos Pinto, e previsão para tal; 7. Ofício SEGOV nº 0358/2014, dando resposta ao Requerimento nº 015/2014, do Sr. Luiz Carlos de Campos, solicitando ao Executivo Municipal informações sobre a previsão para a realização das obras da infraestrutura na Estrada Judite dos Santos Pinto (antiga Estrada do Japonês), no sentido do seu asfaltamento; 8. Ofício SEGOV nº 0359/2014, dando resposta ao Requerimento nº 005/2014, do Sr. Luiz Carlos de Campos solicitando ao Executivo Municipais informações se o adicional de 30% a ser pago aos Vigilantes Patrimoniais em conformidade com a Portaria nº 1.885/2013 do Ministério do Trabalho e Emprego, é devido aos servidores públicos do município que exercem atividades de segurança patrimonial, e se afirmativo quando começará a ser pago a tais servidores; 9. Ofício SEGOV nº 0360/2014, acusando o recebimento do Requerimento nº129/2014, dos Srs. Gerson Antonio e Romilson Nascimento Silva, solicitando

ao Executivo Municipal informar o número exato de cargos em comissão e de pessoas autônomas que trabalham para a Prefeitura, bem como os valores gastos com a folha de pagamento dessas pessoas; 10. Ofício SEGOV nº 0361/2014, acusando o recebimento do Requerimento nº 130/2014, do Sr. Romilson Nascimento Silva, solicitando ao Executivo Municipal informações sobre previsão para conclusão da iluminação pública da Avenida Sylvio Rinaldi, em frente ao Bon Netto Supermercados, uma vez que existe aproximadamente 10 postes que ainda não tem se quer o braço de iluminação (com cópia para CPFL Jaguari); 11. Ofício SEGOV nº 0362/2014, acusando o recebimento do Requerimento nº 131/2014, do Sr. Alfredo Chiavegato Neto, solicitando a Casa mudança do dia da 15ª Sessão Ordinária desta Casa, do dia 17 para o dia 18 de junho corrente; 12. Ofício SEGOV nº 0363/2014, acusando o recebimento das Indicações nºs: 163/2014 do Sr. Alexandre da Silva Santos; 164 e 165/2014 do Sr. Rodrigo da Silva Blanco, 166/2014 do Sr. Luiz Carlos de Campos; 167 e 168/2014 do Sr. William de Souza Silva; 13. Ofício SEGOV nº 0367/2014, dando resposta ao Requerimento nº 166/2013, do Sr. Ângelo Roberto Torres, solicitando ao Executivo Municipal informações se há algum projeto ou estudo para a canalização da água das chuvas que desce da escola Oscar de Almeida e passa pela calha que fica na parede do Posto Central da Saúde Bucal e sai no corredor até a calçada; 14. Ofício SEGOV nº 0368/2014, dando resposta ao Requerimento nº 169/2013, do Sr. William de Souza Silva, solicitando ao Executivo Municipal informações sobre a implantação do asfalto no bairro Santo Antonio do Jardim e Bom Jardim e continuação do bairro Floresta; 15. Ofício SEGOV nº 0374/2014, acusando o recebimento do Requerimento nº 132/2014, do Sr. Ângelo Roberto Torres, solicitando ao Executivo Municipal informar quando serão colocadas a pia e a porta do Posto (UBS) no Bairro Roseira de Cima; 16. Ofício SEGOV nº 0375/2014, acusando o recebimento do Requerimento nº 133/2014, do Sr. Ângelo Roberto Torres, solicitando ao Executivo Municipal informar sobre o motivo de tantos cancelamentos de exames agendados nos Postos de Saúde e no Hospital Walter Ferrari; 17. Ofício SEGOV nº 0376/2014, acusando o recebimento do Requerimento nº 134/2014, do Sr. Ângelo Roberto Torres, solicitando ao Executivo Municipal informar se existe algum projeto para marcar consultas via telefone, nos Postos de Saúde e Hospital de nosso Município; 18. Ofício SEGOV nº 0377/2014, acusando o recebimento do Requerimento nº 135/2014, do Sr. Ângelo Roberto Torres, solicitando ao Executivo Municipal informar quando será realizada a cobertura

na área interna de espera do UPA; 19. Ofício SEGOV nº 0378/2014, acusando o recebimento do Requerimento nº 136/2014, do Sr. Ângelo Roberto Torres solicitando ao Executivo Municipal informar porque as inscrições para vagas nas creches serão feitas somente em agosto; 20. Ofício SEGOV nº 0379/2014, acusando o recebimento do Requerimento nº 137/2014, do Sr. Ângelo Roberto Torres solicitando à Renovias Concessionária S/A, a construção de uma passarela em frente ao ponto de ônibus do Bairro Bananal, ligando as duas pistas na Rodovia SP-340 - sentido Jaguariúna-Campinas; (com copia para a EMTU); 21. Ofício SEGOV nº 0380/2014, acusando o recebimento do Requerimento nº 141/2014, do Sr. Ângelo Roberto Torres solicitando ao Executivo Municipal informar quando será tampado o buraco existente, há algum tempo, na sala de espera da Unidade de Pronto Atendimento – UPA; 22. Ofício SEGOV nº 0381/2014, acusando o recebimento do Requerimento nº 142/2014, do Sr. Ângelo Roberto Torres solicitando ao Executivo Municipal informações sobre quando serão realizadas as benfeitorias solicitadas nas Indicações nºs 292, 426, 478, 480, 507, 626 de 2013 para o bairro Roseira de Cima; 23. Ofício SEGOV nº 0382/2014, acusando o recebimento do Requerimento nº 144/2014, dos Srs. William de Souza Silva e Gerson Antonio solicitando ao Executivo Municipal informar porquê até o momento não foi encaminhada documentação necessária para liberação do convênio nº 782511 no valor de R\$ 2.622.909,09 para investimentos estruturais na área esportiva do Município, entre outras questões; 24. Ofício SEGOV nº 0383/2014, acusando o recebimento do Requerimento nº 145/2014, do Sr. William de Souza Silva solicitando ao Executivo Municipal informar sobre número de funcionários da Prefeitura Municipal que prestam serviços na CIRETRAN, entre outras questões; 25. Ofício SEGOV nº 0384/2014, acusando o recebimento do Requerimento nº 147/2014, do Sr. Gerson Antonio solicitando ao Executivo Municipal informar quais os serviços prestados pelo CREAS e pelo CRAS, entre outras questões; 26. Ofício SEGOV nº 0385/2014, acusando o recebimento do Requerimento nº 148/2014, da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco solicitando ao Executivo Municipal informar quando ocorrerá o reajuste de 2% no salário dos Servidores Públicos Municipais; 27. Ofício SEGOV nº 0386/2014, acusando o recebimento das Indicações nºs: 169, 170, 171 e 172/2014 do Sr. Romilson Nascimento Silva; 173/2014 do Sr. William de Souza Silva, 174, 175 e 176/2014 do Sr. Gerson Antonio; 177/2014 da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco; 28. Ofício SEGOV nº 0387/2014, acusando o recebimento da Moção nº 043/2014 do Sr. Romilson Nascimento Silva e Outros

de Congratulações e Louvor ao Excelentíssimo Senhor Chico Sardelli, Deputado Estadual, pela intercessão na liberação da verba de R\$ 92.000,00 (noventa e dois mil reais) que será utilizada na aquisição de uma ambulância para atender nosso Município, sendo que o senhor Prefeito assinou convenio no dia 13 de junho corrente; 29. Ofício SEGOV nº 0389/2014, dando resposta ao Requerimento nº 237/2013, do Sr. Ângelo Roberto Torres e Gerson Antonio solicitando ao Executivo Municipal resolver o problema dos pombos na Rodoviária da cidade; 30. Ofício SEGOV nº 0390/2014, dando resposta ao Requerimento nº 031/2014, do Sr. Gerson Antonio solicitando ao Executivo Municipal informar quais serviços que a empresa COELHO'S COMÉRCIO DE ALIMENTOS DE EVENTOS LTDA – EPP prestou à Prefeitura durante as festividades do Carnaval 2014; 31. Ofício SEGOV nº 0391/2014, dando resposta ao Requerimento nº 068/2014, do Sr. Fábio Augusto Pina solicitando ao Executivo Municipal informações sobre a aplicação do Capítulo III e outros da Lei Complementar nº 209/2012 – Estatuto dos Servidores, que se refere à Evolução Funcional dos Servidores, entre outras questões; 32. Ofício SEGOV nº 0402/2014, dando resposta ao Requerimento nº 038/2014, do Sr. William de Souza Silva solicitando ao Executivo Municipal informar porque até o momento as benfeitorias referentes ao campo de areia do Bairro Florianópolis, solicitadas na Indicação nº 064/2013 não foram providenciadas; 33. Ofício SEGOV nº 0403/2014, dando resposta ao Requerimento nº 004/2013, do Sr. Adilson José Abrucez solicitando ao Executivo Municipal informar se já foi aprovado ou está em fase de aprovação um loteamento na Fazenda Serrinha, situada na Rod. SP-95; 34. Ofício SEGOV nº 0404/2014, dando resposta ao Requerimento nº 096/2013, do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando ao Executivo Municipal informações do motivo da demora da troca das lâmpadas queimadas em toda a cidade; 35. Ofício SEGOV nº 0405/2014, dando resposta ao Requerimento nº 128/2013, do Sr. Gerson Antonio solicitando ao CPFL Jaguari troca dos postes de madeira por postes de cimento, existentes na Avenida Pacífico Moneda, no trecho de aproximadamente 700m(setecentos metros) entre o Balão de acesso ao Bairro Silvio Rinaldi, até a frente ao Condomínio Quinta do Conde, no bairro Vargeão; (com cópia para o Sr. Prefeito); 36. Ofício SEGOV nº 0406/2014, dando resposta ao Requerimento nº 181/2013, do Sr. William de Souza Silva solicitando ao Executivo Municipal informações sobre a possibilidade de implantar iluminação no bairro Santa Úrsula; 37. Ofício SEGOV nº 0408/2014, dando resposta ao Requerimento nº 047/2014, do Sr. Adilson José Abrucez solicitando ao Executivo Municipal

informações sobre o Requerimento nº 004/2013, que solicita informar se foi aprovado ou está em fase de aprovação um loteamento na Fazenda Serrinha, situada na Rod. SP95; 38. Ofício SEGOV nº 0407/2014, dando resposta ao Requerimento nº 217/2013, do Sr. William de Souza Silva solicitando à CPFL Jaguari e ao Executivo Municipal troca do poste de madeira da rua Marchesini, próximo ao nº 98, no bairro João Aldo Nassif; 39. Ofício SEGOV nº 0414/2014, dando resposta ao Requerimento nº 004/2013, do Sr. Adilson José Abruhez solicitando ao Executivo Municipal informar se já foi aprovado ou está em fase de aprovação um loteamento na Fazenda Serrinha, situada na Rod. SP-95; 40. Ofício SEGOV nº 0415/2014, dando resposta ao Requerimento nº 134/2014, do Sr. Ângelo Roberto Torres solicitando ao Executivo Municipal informações se existe algum projeto para marcar consultas via telefone, nos Postos de Saúde e Hospital de nosso Município; 41. Ofício SEGOV nº 0416/2014, dando resposta ao Requerimento nº 011/2014, do Sr. William de Souza Silva solicitando ao Executivo Municipal informações da data definitiva para entrega das casas populares do empreendimento Jaguariúna I, entre outra questão; 42. Ofício SEGOV nº 0417/2014, dando resposta ao Requerimento nº 108/2014, do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando ao Executivo Municipal informações se há possibilidade das inscrições do PROUNI Municipal serem semestrais; 43. Ofício SEGOV nº 0418/2014, dando resposta ao Requerimento nº 136/2014, do Sr. Ângelo Roberto Torres solicitando ao Executivo Municipal informar porque as inscrições para vagas nas creches serão feitas somente em agosto; 44. Ofício SEGOV nº 0419/2014, dando resposta ao Requerimento nº 019/2014, do Sr. Luiz Carlos de Campos solicitando ao Executivo Municipais informações do motivo que ainda não foi colocado o bebedouro de água gelada no Parque José Theodoro de Lima, localizado no Bairro Cruzeiro do Sul, para utilização dos frequentadores daquela área de lazer; 45. Ofício SEGOV nº 0420/2014, dando resposta ao Requerimento nº 021/2014, do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando ao Executivo Municipal informar qual a previsão de entrega dos uniformes escolares dos alunos da rede municipal; 46. Ofício SEGOV nº 0421/2014, dando resposta ao Requerimento nº 029/2014, do Sr. Alexandre da Silva Santos solicitando ao Executivo Municipal informações sobre as atitudes que estão sendo tomadas para minimizar a falta de água no Município, e se existe algum reservatório de água provisório para suprir a necessidade da população; 47. Ofício SEGOV nº 0422/2014, dando resposta ao Requerimento nº 071/2014, do Sr. William de Souza Silva solicitando ao Executivo Municipal informações se

a água utilizada para molhar as ruas de terra é oriunda de captação reutilizável ou água potável; 48. Ofício SEGOV nº 0423/2014, dando resposta ao Requerimento nº 065/2014, do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando ao Executivo Municipal informações se há previsão de quando será feita a manutenção dos ventiladores nas escolas municipais, em especial na Escola Amâncio Bueno; 49. Ofício SEGOV nº 0424/2014, dando resposta ao Requerimento nº 041/2014, do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando ao Executivo Municipal informações do motivo de ainda não terem sido realizados os serviços solicitados na Indicação nº650/2013, nos bairros Floresta e Bom Jardim, limpeza e conservação das ruas; manutenção do Parque de lazer; manutenção do campo de areia; cortar o mato em volta do campo e consertar a sua iluminação; 50. Ofício SEGOV nº 0459/2014, informando sobre fechamento para reformas do Órgão de Saúde “Unidade de Pronto Atendimento (UPA)”;

51. Ofício SEGOV nº 0427/2014, dando resposta ao Requerimento nº 144/2013, do Sr. Gerson Antonio solicitando ao Executivo Municipal informações que especifica sobre a iluminação pública no Município; 52. Ofício SEGOV nº 0428/2014, dando resposta ao Requerimento nº 154/2013, do Sr. Gerson Antonio solicitando ao Executivo Municipal informações sobre o serviço que a Empresa SISAM – Serviços e Alarmes Monitorados presta aos Parques e Praças da Cidade; há quanto tempo presta tais serviços; em quais locais; valor pago; 53. Ofício SEGOV nº 0429/2014, dando resposta ao Requerimento nº 157/2013, do Sr. Alexandre da Silva Santos solicitando ao Executivo Municipal informações sobre o motivo da falta de materiais esportivos nas quadras e parques do Município; 54. Ofício SEGOV nº 0430/2014, dando resposta ao Requerimento nº 213/2013, do Sr. Gerson Antonio solicitando ao Executivo Municipal informações sobre data de conclusão das obras que estão sendo realizadas no Parque dos Lagos; 55. Ofício SEGOV nº 0431/2014, dando resposta ao Requerimento nº 277/2013, do Sr. Alexandre da Silva Santos solicitando informações se será realizada a Formatura dos Alunos das 8<sup>as</sup> Séries das Escolas Municipais, no Ginásio Caio Pompeu de Toledo; 56. Ofício SEGOV nº 0432/2014, dando resposta ao Requerimento nº 296/2013, do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando informações de quando serão iniciadas as obras da rede de esgoto e de asfalto nos Bairros Floresta, Bom Jardim e Santo Antonio do Jardim; 57. Ofício SEGOV nº 0433/2014, dando resposta ao Requerimento nº 286/2013, do Sr. William de Souza Silva solicitando informações se há a possibilidade do fornecimento de Cestas de Natal a todos os trabalhadores da Cooperativa de

Reciclagem; 58. Ofício SEGOV nº 0434/2014, dando resposta ao Requerimento nº 279/2013, do Sr. Alexandre da Silva Santos solicitando informações de quais projetos são necessários para que Jaguariúna esteja adequada com a lista de exigências da FIFA para ser sub-sede da Copa do Mundo 2014; 59. Ofício SEGOV nº 0435/2014, dando resposta ao Requerimento nº 303/2013, do Sr. Ângelo Roberto Torres solicitações informações sobre solução para o problema das águas de chuvas na rua Macieira, ao lado do Posto de Saúde do bairro Roseira de Cima e a construção de mais bueiros; 60. Ofício SEGOV nº 0436/2014, dando resposta ao Requerimento nº 278/2013, do Sr. Alexandre da Silva Santos solicitando informações sobre a Decoração de Natal deste ano de 2013; 61. Ofício SEGOV nº 0437/2014, dando resposta ao Requerimento nº 003/2014, dos Srs. Adilson José Abracez e Luiz Carlos de Campos solicitando informações que especifica sobre a Lei nº 1.541/2004, que proíbe o uso de cerol ou qualquer material cortante em linhas ou fios usados para empinar pipas no Município de Jaguariúna; 62. Ofício SEGOV nº 0438/2014, dando resposta ao Requerimento nº 276/2013, da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco solicitando informações sobre os valores recebidos através dos Órgãos dos Governos Federal e Estadual, no tocante aos programas que especifica, e como estão sendo desenvolvidos respectivos programas no ano de 2013, entre outra questão; 63. Ofício SEGOV nº 0439/2014, dando resposta ao Requerimento nº 075/2014, do Sr. Alexandre da Silva Santos solicitando informações sobre regulamentação do sistema de Controle Interno da Prefeitura, entre outras questões; 64. Ofício SEGOV nº 0440/2014, dando resposta ao Requerimento nº 270/2013, do Sr. Ângelo Roberto Torres solicitando informações sobre a “Patrulha Rural”; 65. Ofício SEGOV nº 0442/2014, dando resposta ao Requerimento nº 305/2013, do Sr. William de Souza Silva solicitando informações sobre o porquê ainda não foi realizado o serviço de atendimento solicitado pela Indicação nº 373/2013, referente à limpeza dos bueiros e dedetização dos mesmos e das calçadas e guias da Praça Dom Bosco; 66. Ofício SEGOV nº 0443/2014, dando resposta ao Requerimento nº 310/2013, do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando informações se há previsão para construção de uma UBS para atender aos bairros Floresta, Santo Antonio do Jardim e Bom Jardim; 67. Ofício SEGOV nº 0444/2014, dando resposta ao Requerimento nº 097/2014, do Sr. Ângelo Roberto Torres solicitando informações sobre o real motivo do não atendimento na Rede Municipal de Educação das crianças moradoras nos bairros Bananal e Carlos Gomes; 68. Ofício SEGOV nº 0445/2014, dando resposta ao Requerimento nº 098/2014, do



Sr. Luiz Carlos de Campos solicitando informações sobre a que órgão compete a fiscalização da poluição sonora produzida por equipamentos de som instalados em veículos, se o Município possui equipamento medidor de poluição sonora e como é realizada tal fiscalização; 69. Ofício SEGOV nº 0446/2014, dando resposta ao Requerimento nº 099/2014, do Sr. Gerson Antonio solicitando informar qual o déficit de vagas em creches no Município, e qual o procedimento para matrículas de crianças recém-nascidas; 70. Ofício SEGOV nº 0447/2014, dando resposta ao Requerimento nº 251/2013, do Sr. William de Souza Silva solicitando informações sobre a possibilidade de criar um decreto emergencial-auxílio aluguel com créditos extraordinários para fazer frente às despesas com aluguel e outras dos beneficiários que foram contemplados com os apartamentos do Jaguariúna I e II até o término definitivo e entregas das obras, entre outras questões; 71. Ofício SEGOV nº 0448/2014, dando resposta ao Requerimento nº 247/2013, do Sr. Ângelo Roberto Torres solicitando informações se há a possibilidade da Guarda Municipal fazer a ronda com parada de alguns minutos, na Rodoviária, com maior frequência; 72. Ofício SEGOV nº 0449/2014, dando resposta ao Requerimento nº 285/2013, da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco solicitando qual a data de inscrição do PROUNI Municipal; 73. Ofício SEGOV nº 0450/2014, dando resposta ao Requerimento nº 100/2014, do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando informações sobre o andamento das obras de esgoto do bairro Terras da Capela de S. Antonio. A seguir, dos Senhores Vereadores foram apresentados: Requerimentos, lendo-se apenas as ementas: 1. Do Sr. Rodrigo da Silva Blanco - Magrão solicitando ao Executivo Municipal informar se recebeu da Empresa EMTU – Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos S/A, a descrição do itinerário proposto no Requerimento nº 113/14, para que os ônibus que fazem a linha Campinas/Jaguariúna pudessem entrar no bairro Roseira de Cima, principalmente no período noturno, dentre outras questões; 2. Do Sr. Gerson Antonio – Gerson do Gás solicitando ao Executivo Municipal informar quando será concluído o asfalto da estrada do Japonês, dando acesso ao Condomínio Jaguariúna II; 3. Do Sr. Gerson Antonio – Gerson do Gás solicitando Estância Metrôpolis Turismo e Viação Ltda, para que as linhas que atendem aos Bairros Roseira de Baixo, Roseira de Cima e Cruzeiro do Sul passem pelos Condomínios Jaguariúna I e II, bem como para que sejam disponibilizados mais horários de ônibus passando por aqueles Condomínios; 4. Do Sr. Gerson Antonio – Gerson do Gás solicitando ao Executivo Municipal, informar quando será realizada a manutenção da calçada em torno do Centro de Lazer do

Trabalhador - Azulão; 5. Do Sr. Gerson Antonio – Gerson do Gás solicitando ao Executivo Municipal, informar quando a manutenção do alambrado existente na calçada da Rua Amazonas será realizada, em especial no trecho em frente ao Ginásio Azulão; 6. Da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco solicitando ao Executivo Municipal informações referentes a legalização dos prédios históricos do Município, como patrimônio histórico; 7. Do Sr. Gerson Antonio – Gerson do Gás solicitando ao Executivo Municipal, informar quando será colocada iluminação pública no trecho da SP-95, que dá acesso ao Bairro Florianópolis; 8. Do Sr. David Hilário Neto solicitando ao Executivo Municipal, informar sobre o vazamento da caixa d'água Municipal, no bairro Dr. João Aldo Nassif; 9. Do Sr. Gerson Antonio – Gerson do Gás, Alexandre da Silva Santos - Xanddy e Rodrigo da Silva Blanco – Magrão solicitando ao Executivo Municipal informações das causas que motivaram o fechamento da UPA entre outras questões; 10. Do Sr. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres solicitando ao Executivo Municipal informar se existe projeto para implantação de semáforo na rotatória do balão do Jardim Planalto e outro entre as Avenidas Marginal e Luciano Vlademir Poltronieri; 11. Do Sr. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres solicitando ao Executivo Municipal informar quando será feita a iluminação na Estrada Judite dos Santos Pinto de acesso ao Condomínio Jaguariúna I e II; 12. Do Sr. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres solicitando às Estâncias Metrôpolis Turismo e Viação Ltda providências que especificam nas linhas de ônibus dos bairros: Jardim Imperial e Roseira de Cima, entre outra questão; 13. Do Sr. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres solicitando ao Executivo Municipal informar se existe projeto para estender a Estrada “Ladeira Antonio Zanchetta”, até encontrar com a antiga Estrada do Japonês, atual Estrada Judite dos Santos Pinto; neste momento, o Sr. Presidente registrou a presença do Vereador Ângelo Roberto Torres. 14. Do Sr. Gerson Antonio – Gerson do Gás, Alexandre da Silva Santos - Xanddy, Rodrigo da Silva Blanco - Magrão e Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres solicitando ao Executivo Municipal informar porque o horário de atendimento da UBS 12 de Setembro foi reduzido; 15. Do Sr. Gerson Antonio – Gerson do Gás, Alexandre da Silva Santos - Xanddy e Rodrigo da Silva Blanco – Magrão solicitando ao Executivo Municipal informações e providência, com relação à empresa que realizou a construção do prédio da UPA e seu fechamento; 15. Do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando à empresa EPPO – Saneamento Ambiental e Obras Ltda, realizar coleta de lixo nos Condomínios, em especial no Condomínio Quinta das Pitangueiras, com intervalo de um dia entre uma

coleta e outra (dia sim – dia não); 16. Do Sr. William de Souza Silva - Zidane solicitando à Telefônica/Vivo instalação de um orelhão na estrada Judite dos Santos Pinto, próximo ao conjunto Habitacional Jaguariúna I e II; 17. Do Sr. William de Souza Silva – Zidane solicitando ao Presidente da Câmara Municipal agendar reunião com o Executivo Municipal, Secretária de Saúde e Diretoria da ASAMAS para esclarecimentos em reunião aberta à população sobre o real fechamento da UPA, falta de remédios nas farmácias e postos de saúde, diminuição no horário de atendimento na UBS 12 de Setembro, demora no atendimento no Pronto Socorro e marcações de consultas e exames no Hospital Municipal. Indicações, lendo-se apenas as ementas: 1. Do Sr. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres solicitando ao Executivo Municipal para que ao denominar nomes de ruas e/ou logradouros públicos, seja lembrado o nome do Sr. José Carvalho Mineiro; 2. Do Sr. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres solicitando ao Executivo Municipal para que ao denominar nomes de ruas e/ou logradouros públicos, seja lembrado o nome do Sr. Manoel Vitor dos Santos Nascimento; 3. Do Sr. Alfredo Chiavegato Neto solicitando ao Executivo Municipal para que seja construído um ponto de ônibus na Rua Angeloni, próximo da área verde existente entre os Bairros Florianópolis e Terras de Capela de Santo Antonio (nas proximidades da Rua Carvalho); 4. Do Sr. Gerson Antonio – Gerson do Gás solicitando ao Executivo Municipal, instalação de ponto de ônibus nas imediações do Condomínio Residencial Jaguariúna I e II; 5. Do Sr. Gerson Antonio – Gerson do Gás solicitando ao Executivo Municipal, colocação de lombada na Rua Osvaldo Vicentini e sinalização; 6. Do Sr. Gerson Antonio – Gerson do Gás solicitando ao Executivo Municipal, revitalização do asfalto em toda a extensão da Rua Macieira, em especial próximo ao número 99, no Bairro Roseira de Cima; 7. Do Sr. Rodrigo da Silva Blanco solicitando ao Executivo Municipal a presença de Guardas Municipais no cruzamento das Ruas Bahia com José Alves Guedes, nos horários de entrada e saída dos alunos na Escola Municipal Cel. Amâncio Bueno; 8. Do Sr. Rodrigo da Silva Blanco solicitando ao Executivo Municipal transformar parte da área onde hoje se encontra o Departamento de Defesa Civil, no prédio localizado na Avenida Marginal, em frente à ponte Orlando Santiago “Landinho”, em Terminal Municipal de Ônibus; 9. Do Sr. Rodrigo da Silva Blanco solicitando ao Executivo Municipal construção de um ponto de ônibus na Avenida Sylvio Rinaldi, em frente ao restaurante da família Zambom, próximo ao balão do Supermercado Bon Netto, sentido Avenida Antonio Pinto Catão; 10. Do Sr. Luiz Gustavo Gothardo solicitando ao

Executivo Municipal construção de duas lombadas na Vicinal Airton Senna, uma logo após a Roda d' água da Fazenda da Barra e outra depois da entrada de acesso aos Bairros Floresta, Bom Jardim e Santo Antonio do Jardim; 11. Do Sr. Luiz Gustavo Gothardo solicitando ao Executivo Municipal operação tapa buracos em toda a extensão da Rua Vigato em especial, em frente ao número 302, no bairro João Aldo Nassif. 12. Da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco solicitando ao Executivo Municipal para que seja divulgado em todos os meios de comunicação do Município sobre a Lei nº 2.192/2013 devido o período de estiagem; 13. Do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando ao Executivo Municipal operação tapa buracos em toda a extensão da Rua Amoreiras, no bairro Roseira de Cima, em especial em frente da empresa Fresenius Medical Care; 14. Do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando ao Executivo Municipal formular um projeto de mudança legislativa, de 5% para 2% a fim de adequar a tabela do ISS; 15. Do Sr. William de Souza Silva solicitando ao Executivo Municipal construção de uma lombada na rua Marquesini, bairro João Aldo Nassif; Moções: 1. Da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco de Pesar pelo passamento da Sra. Júlia Beletatti De Polli, ocorrido em 29 de junho pp., aos 92 anos de idade, nesta cidade; 2. Da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco de Pesar pelo passamento do Sr. Geraldo Campos Souza, ocorrido em 10 de julho pp., aos 90 anos de idade, nesta cidade; 3. Do Sr. Luiz Carlos de Campos de Pesar pelo passamento do Sr. Gilberto Aparecido Juliette, ocorrido em 05 de julho pp., aos 57 anos de idade, nesta cidade; 4. Do Sr. Luiz Carlos de Campos e Rodrigo da Silva Blanco de Pesar pelo passamento do Sr. Anésio Patrussi, ocorrido em 20 de julho pp., aos 67 anos de idade, nesta cidade; 5. Do Sr. Luiz Carlos de Campos de Pesar pelo passamento da Sra. Maria da Glória Lima de Araújo, ocorrido em 21 de junho pp., aos 63 anos de idade, nesta cidade; 6. Do Sr. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres de congratulações e louvor aos Padres das Paróquias Santa Maria, Sagrado Coração de Jesus e Beata Irmã Dulce pelo Dia do Padre, comemorado em 4 de agosto, com especial atenção a D. Pedro Carlos Cipolini, Bispo da Diocese de Amparo. A seguir, foram lidas as ementas das seguintes correspondências de Diversos: 1. Carta da Estância Metrópolis Turismo e Viação Ltda, dando resposta ao Requerimento nº 117/2014, do Sr. William de Souza Silva – Zidane, que solicita várias informações sobre os horários de ônibus que atendem o Condomínio Jaguariúna I e II; 2. Carta da Estância Metrópolis Turismo e Viação Ltda, dando resposta ao Requerimento nº 112/2014, do Sr. William de Souza Silva – Zidane, que solicita tabelas horárias do Bairro de Guedes e a

possibilidade de aumento de horários; 3. Carta da Estância Metrópolis Turismo e Viação Ltda, dando resposta ao Requerimento nº 119/2014, do Sr. David Hilário Neto, que solicita a possibilidade de aumento de horários de ônibus aos domingos para o Bairro de Guedes; 4. Ofício nº 26BMP/I-134/220/14 do Comando do Segundo Pelotão da Polícia Militar de Jaguariúna, encaminhando à Casa, cópia da legislação Municipal aprovada pela Câmara Municipal de Mogi Mirim, a qual vedam em âmbito daquela urbe, a utilização de aparelhos celulares e rádios comunicadores no interior das agências bancárias; 5. Ofício Circular Externo/MDS/SNAS/DEFNAS/CGEOF/Nº 13/2014 do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, sobre transferência de recursos ao Fundo Municipal de Assistência Social, no valor de R\$ 71.676,92; 6. Ofício nº 14.07/013 do Sindicato dos Bancários de Campinas e Região, dando resposta a Moção nº 031/2014 do Sr. Gerson Antonio – Gerson do Gás, de Repúdio à Agência do Banco do Brasil, localizada na Praça Umbelina Bueno, pela demora no atendimento ao público; 7. Carta CTR\*RS01-0636/2014 da TELEFÔNICA/VIVO do Brasil, dando resposta ao Requerimento nº 139/2014, do Sr. Gerson Antonio – Gerson do Gás, solicitando a instalação de uma torre de telefonia celular no bairro Santo Antonio do Jardim, neste Município; 8. Comunicado nº 000066/MS/SE/FNS do Fundo Nacional de Saúde sobre liberação de verba ao Município no valor de R\$ 6.255,00; 9. Comunicado nº 00461/MS/SE/FNS do Fundo Nacional de Saúde sobre liberação de verba ao Município no valor de R\$ 89.188,25; 10. Comunicado nº 002220/MS/SE/FNS do Fundo Nacional de Saúde sobre liberação de verba ao Município no valor de R\$ 7.762,84; 11. Comunicado nº 002221/MS/SE/FNS do Fundo Nacional de Saúde sobre liberação de verba ao Município no valor de R\$ 11.633,25; 12. Comunicado nº 003592/MS/SE/FNS do Fundo Nacional de Saúde sobre liberação de verba ao Município no valor de R\$ 227.417,06; 13. Comunicado nº 005196/MS/SE/FNS do Fundo Nacional de Saúde sobre liberação de verba ao Município no valor de R\$ 258,37; 14. Comunicado nº 005197/MS/SE/FNS do Fundo Nacional de Saúde sobre liberação de verba ao Município no valor de R\$ 100.000,00; 15. Comunicado nº 006753/MS/SE/FNS do Fundo Nacional de Saúde sobre liberação de verba ao Município no valor de R\$ 74.977,08; 16. Comunicado nº 016214/MS/SE/FNS do Fundo Nacional de Saúde sobre liberação de verba ao Município no valor de R\$ 40.269,40; 17. Comunicado nº 023427/MS/SE/FNS do Fundo Nacional de Saúde sobre liberação de verba ao Município no valor de R\$ 8.250,00; 18. Comunicado nº 023428/MS/SE/FNS do Fundo Nacional de Saúde sobre liberação de verba ao Município no valor de

R\$ 2.200,00; 19. Comunicado nº 026765/MS/SE/FNS do Fundo Nacional de Saúde sobre liberação de verba ao Município no valor de R\$ 64.000,00; 20. Comunicado nº 026766/MS/SE/FNS do Fundo Nacional de Saúde sobre liberação de verba ao Município no valor de R\$ 80.000,00; 21. Comunicado nº 026767/MS/SE/FNS do Fundo Nacional de Saúde sobre liberação de verba ao Município no valor de R\$ 400.000,00; 22. Comunicado nº 026768/MS/SE/FNS do Fundo Nacional de Saúde sobre liberação de verba ao Município no valor de R\$ 32.000,00; 23. Comunicado nº 026769/MS/SE/FNS do Fundo Nacional de Saúde sobre liberação de verba ao Município no valor de R\$ 70.000,00; 24. Comunicado nº 030586/MS/SE/FNS do Fundo Nacional de Saúde sobre liberação de verba ao Município no valor de R\$ 11.633,25; 25. Comunicado nº 044804/MS/SE/FNS do Fundo Nacional de Saúde sobre liberação de verba ao Município no valor de R\$ 6.000,00; 26. Comunicado nº 051998/MS/SE/FNS do Fundo Nacional de Saúde sobre liberação de verba ao Município no valor de R\$ 50.000,00; 27. Comunicado nº 051999/MS/SE/FNS do Fundo Nacional de Saúde sobre liberação de verba ao Município no valor de R\$ 11.549,58; 28. Comunicado nº 003528/MS/SE/FNS do Fundo Nacional de Saúde sobre liberação de verba ao Município no valor de R\$ 318,12; 29. Comunicado nº 007939/MS/SE/FNS do Fundo Nacional de Saúde sobre liberação de verba ao Município no valor de R\$ 318,12; 30. Comunicado nº 001090/MS/SE/FNS do Fundo Nacional de Saúde sobre liberação de verba ao Município no valor de R\$ 8.250,00; 31. Comunicado CM160030/2014 Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação sobre liberação de verba ao Município no valor de R\$ 163.350,00; 32. Comunicado CM160031/2014 Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação sobre liberação de verba ao Município no valor de R\$ 430.792,58; 33. Comunicado CM160032/2014 Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação sobre liberação de verba ao Município no valor de R\$ 12.500,00; 34. Comunicado CM160033/2014 Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação sobre liberação de verba ao Município no valor de R\$ 5.380,00; 35. Comunicado CM201300/2014 Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação sobre liberação de verba ao Município no valor de R\$ 93.060,34; A seguir, o Sr. Presidente colocou em votação as seguintes proposições, comunicando que se houvesse desejo de discussão, deveriam proceder de acordo com o Art. 154, alínea única, do Regimento Interno, alterado pelas Resoluções nºs 63 e 91: 1. Requerimento do Sr. Rodrigo da Silva Blanco - Magrão solicitando ao Executivo Municipal informar se recebeu da Empresa EMTU – Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos S/A, a

descrição do itinerário proposto no Requerimento nº 113/14, para que os ônibus que fazem a linha Campinas/Jaguariúna pudessem entrar no bairro Roseira de Cima, principalmente no período noturno, dentre outras questões, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 2. Requerimento do Sr. Gerson Antonio – Gerson do Gás solicitando ao Executivo Municipal informar quando será concluído o asfalto da estrada do Japonês, dando acesso ao Condomínio Jaguariúna II, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 3. Requerimento do Sr. Gerson Antonio – Gerson do Gás solicitando Estância Metrópolis Turismo e Viação Ltda, para que as linhas que atendem aos Bairros Roseira de Baixo, Roseira de Cima e Cruzeiro do Sul passem pelos Condomínios Jaguariúna I e II, bem como para que sejam disponibilizados mais horários de ônibus passando por aqueles Condomínios, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 4. Requerimento do Sr. Gerson Antonio – Gerson do Gás solicitando ao Executivo Municipal, informar quando será realizada a manutenção da calçada em torno do Centro de Lazer do Trabalhador - Azulão, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 5. Requerimento do Sr. Gerson Antonio – Gerson do Gás solicitando ao Executivo Municipal, informar quando a manutenção do alambrado existente na calçada da Rua Amazonas será realizada, em especial no trecho em frente ao Ginásio Azulão, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 6. Requerimento da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco solicitando ao Executivo Municipal informações referentes à legalização dos prédios históricos do Município, como patrimônio histórico, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 7. Requerimento do Sr. Gerson Antonio – Gerson do Gás solicitando ao Executivo Municipal, informar quando será colocada iluminação pública no trecho da SP-95, que dá acesso ao Bairro Florianópolis, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 8. Requerimento do Sr. David Hilário Neto solicitando ao Executivo Municipal, informar sobre o vazamento da caixa d'água Municipal, no bairro Dr. João Aldo Nassif, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 9. Requerimento do Sr. Gerson Antonio- Gerson do Gás, Alexandre da Silva Santos - Xandy e Rodrigo da Silva Blanco – Magrão solicitando ao Executivo Municipal informações das causas que motivaram o fechamento da UPA entre outras questões, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 10. Requerimento do Sr. Ângelo Roberto Torres- Neguita Torres solicitando ao Executivo Municipal informar se existe projeto para implantação de semáforo na rotatória do balão do Jardim Planalto e outro entre as Avenidas Marginal e

Luciano Vlademir Poltronieri, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 11. Requerimento do Sr. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres solicitando ao Executivo Municipal informar quando será feita a iluminação na Estrada Judite dos Santos Pinto de acesso ao Condomínio Jaguariúna I e II, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 12. Requerimento do Sr. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres solicitando às Estâncias Metrôpolis Turismo e Viação Ltda providências que especifica nas linhas de ônibus dos bairros: Jardim Imperial e Roseira de Cima, entre outra questão, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 13. Requerimento do Sr. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres solicitando ao Executivo Municipal informar se existe projeto para estender a Estrada “Ladeira Antonio Zanchetta”, até encontrar com a antiga Estrada do Japonês, atual Estrada Judite dos Santos Pinto, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 14. Requerimento do Sr. Gerson Antonio – Gerson do Gás, Alexandre da Silva Santos - Xanddy, Rodrigo da Silva Blanco - Magrão e Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres, solicitando ao Executivo Municipal informar porque o horário de atendimento da UBS 12 de Setembro foi reduzido, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 15. Requerimento do Sr. Gerson Antonio – Gerson do Gás, Alexandre da Silva Santos - Xanddy e Rodrigo da Silva Blanco - Magrão solicitando ao Executivo Municipal informações e providência, com relação à empresa que realizou a construção do prédio da UPA e seu fechamento, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 16. Requerimento do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando à empresa EPPO – Saneamento Ambiental e Obras Ltda, realizar coleta de lixo nos Condomínios, em especial no Condomínio Quinta das Pitangueiras, com intervalo de um dia entre uma coleta e outra (dia sim – dia não), em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 17. Requerimento do Sr. William de Souza Silva - Zidane solicitando à Telefônica/Vivo instalação de um orelhão na estrada Judite dos Santos Pinto, próximo ao conjunto Habitacional Jaguariúna I e II, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 18. Requerimento do Sr. William de Souza Silva – Zidane solicitando ao Presidente da Câmara Municipal agendar reunião com o Executivo Municipal, Secretária de Saúde e Diretoria da ASAMAS para esclarecimentos em reunião aberta à população sobre o real fechamento da UPA, falta de remédios nas farmácias e postos de saúde, diminuição no horário de atendimento na UBS 12 de Setembro, demora no atendimento no Pronto Socorro e marcações de consultas e exames no Hospital



Municipal, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 19. Moção da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco de Pesar pelo passamento da Sra. Júlia Beletatti De Polli, ocorrido em 29 de junho pp., aos 92 anos de idade, nesta cidade, em votação, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 20. Moção da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco de Pesar pelo passamento do Sr. Geraldo Campos Souza, ocorrido em 10 de julho pp., aos 90 anos de idade, nesta cidade, em votação, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 21. Moção do Sr. Luiz Carlos de Campos de Pesar pelo passamento do Sr. Gilberto Aparecido Juliette, ocorrido em 05 de julho pp., aos 57 anos de idade, nesta cidade, em votação, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 22. Moção do Sr. Luiz Carlos de Campos e Rodrigo da Silva Blanco de Pesar pelo passamento do Sr. Anésio Patrussi, ocorrido em 20 de julho pp., aos 67 anos de idade, nesta cidade, em votação, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 23. Moção do Sr. Luiz Carlos de Campos de Pesar pelo passamento da Sra. Maria da Glória Lima de Araújo, ocorrido em 21 de junho pp., aos 63 anos de idade, nesta cidade, em votação, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 24. Moção do Sr. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres, de congratulações e louvor aos Padres das Paróquias Santa Maria, Sagrado Coração de Jesus e Beata Irmã Dulce pelo Dia do Padre, comemorado em 4 de agosto, com especial atenção a D. Pedro Carlos Cipolini, Bispo da Diocese de Amparo, em votação, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos. A seguir, o Sr. Presidente deixou livre a palavra aos senhores Vereadores que quisessem fazer uso por quatro minutos, seguindo ordem de inscrição em livro, versando sobre Temas Livres: pela ordem, tomaria a palavra o Sr. Fábio Augusto Pina, que a passou; tomou a palavra o Sr. Gerson Antonio que cumprimentou a todos, agradecendo aos colegas por terem aprovado seus requerimentos, e entrou no assunto da UPA, e disse que não concordava com o fechamento da UPA, mesmo porque ele não tinha conhecimento técnico para falar se ela estava caindo ou ela não estava caindo, e que era por isso que eles tinham pedido, feito uma carta para o Ministério da Saúde, para que os técnicos do Ministério viessem na cidade e eles estavam aguardando os laudos dos técnicos para eles, realmente, terem a confirmação disso, e com respeito se caía ou não caía, o próprio engenheiro da Prefeitura garantiu lá na hora que a UPA não caía, e que outros falaram que caía, e que agora ficava a dúvida, um falava que caía ou que não, mas o engenheiro que construiu, que acompanhou a obra, falou que a UPA não caía; disse que os problemas que tinham lá os técnicos já falaram que a maioria deles eram todos problemas externos, não era problema

interno, todos para serem resolvidos sem o fechamento da UPA, e que eles tinham filhos, e que se fosse preciso, vendiam tudo o que tinham para salvar um filho doente, e que não via porquê o Prefeito iria fechar e iria tirar tudo da Saúde, até posto de saúde que fechava às vinte e uma, passou a fechar às dezesseis, posto de saúde que fazia curativo, que hoje em dia não fazia mais curativo, e que eram inúmeras perdas que tiveram, tudo na área de Saúde; comentou, também, sobre a passagem do ônibus, o ônibus, no final de dois mil e doze, veio uma lei para a Casa, do Executivo, para que o aumento fosse por decreto, e que ele votou contra, porque achava que todos os aumentos deveriam passar pela Casa, mas na época, outros Vereadores que tinham aqui aprovavam tudo o que o Prefeito queria, votaram a favor, e hoje saíam na rua falando besteira, mas quando tiveram oportunidade de fazer, não fizeram o que era para ser feito, deixou na mão do Prefeito, e que agora ir na praça e falar besteira era fácil, mas na hora de votar, votou errado; disse que ele era contra esse aumento de cem por cento da passagem do ônibus e que achava que deveria ter um aumento sim, e que não podiam ficar cinco anos, dez anos, num mesmo valor, mas poderia ser um aumento gradativo, vindo um pouco por ano, e quando foi feita aquela lei era cinquenta por cento para o usuário e cinquenta por cento para o Município, e que teve um erro na hora de fazer essa lei, que quando subisse, fosse subindo para as duas partes, não só para o Executivo que fosse segurando o valor dessa passagem; disse que tinha que aumentar sim, mas não cem por cento de uma vez só, aí ficava um pouco pesado; disse que foi também no posto, UBS da Doze, onde a Sra. Secretária falou que se fosse lá todo dia, se conseguiria marcar consulta para passar na UBS e não iria sobrecarregar o Hospital, e que ele foi lá e que não conseguia marcar consulta para passar no mesmo dia, se conseguia para dali um dia, dois dias, e que era fogo, a pessoa vinha, falava o que queria, mas na verdade, quem iria sofrer lá embaixo era a população; disse que as coisas no Município estavam diferentes, porque via que, antigamente, o Hobin Wood tirava do rico e dava para o pobre, e que aqui, quem pagava o prejuízo era sempre o pobre, o pobre estava sempre pagando; era aumento de ônibus, era postinho que fechava às vinte e uma, que fechava às dezesseis; se ia fazer um curativo no posto de saúde, não se fazia mais, ia no Hospital, com certeza iria demorar mais, não se iria chegar lá e fazer o curativo na hora, e que isso ficava difícil e que achava que precisava, sim, olhar, porque muitos aumentos foram dados ali e precisava fazer alguma coisa a mais para a população, e agradeceu, dizendo que era isso que queria dizer; a seguir, tomariam a palavra os Srs. Luiz Carlos de Campos e Luiz Gustavo Gothardo

que a passaram; tomou a palavra a Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco que cumprimentou a todos, dizendo que estavam começando um segundo semestre, com muitos descontentamentos que eles vinham presenciando, e que ela achava, concordando com as palavras do Gerson, em relação à Saúde, e que ela achava que a Saúde do Município estava um pouco doente, e que eles não estavam curando a Saúde, estavam deixando-a mais doente, e que neste sentido, achava que a população tinha o direito de saber aquilo que estava acontecendo de verdade, e que ela não queria se convencer que a UPA foi fechada porque o prédio estava em condições ruins, mas sim, porque existia no Município, hoje, uma situação financeira de uma queda de ICM, que o Município vinha deixando de arrecadar e que isso, sem dúvida nenhuma, interferia diretamente nas contas do Município, e que o Município, hoje, não conseguia manter mais o nível de atendimento que se tinha em outras épocas, por causa disso; disse que em reuniões que tiveram com o Prefeito, o Prefeito foi claro em dizer isso para eles, que existia uma situação de queda de ICMS, que isso vinha desde dois mil e oito e que o Município vinha sofrendo com isso; disse que o fechamento da UPA, no seu entender, apesar do Secretário Jurídico da Prefeitura dizer que ele tinha vários laudos, e que ela estava dizendo que era no seu entender, era sim, devido àquela crise financeira que o Município vinha passando; disse que o que não podiam era mascarar a situação; a população precisava saber a verdade, e que era mais honesto dizer a verdade; disse que eles estavam enfrentando uma situação financeira no Município, isso era claro, e que não iam ali procurar a culpa, se era do Prefeito, se era do... e que estavam enfrentando uma crise, uma crise mesmo, de falta de arrecadação, era por empresas que estavam deixando de vir, existia uma luz no final do túnel, uma empresa grande que estava vindo, que mérito do Prefeito ter conseguido, exclamou, e que acreditavam que, futuramente, o Município iria voltar a ter uma arrecadação como tinha antes, e como se mantia; disse achar que o Hospital iria ficar mais sobrecarregado do que estava, iriam ter muito mais problemas com o fechamento, muito mais; as UBS, a Secretária de Saúde, no dia que fez a reunião com eles, apresentou uma proposta que era, óbvio, que seria o ideal, aquilo que ela apresentou, e que ela só não achava que se conseguiria em tão curto prazo de tempo colocar em prática, e que achava que era o ideal, mas eles não conseguiam colocar em prática; disse que era o que ela queria colocar, e também, queria se sensibilizar com a situação do Condomínio Jaguariúna Dois, que tiveram lá vários acontecimentos, e que achava que a ação que teve lá dentro, foi uma ação, de um lado positiva, e de outro lado, não, e que alguns moradores a procuraram na

Casa, e que tiveram algumas reuniões, e que estavam tendo um contato constante, e que gostaria de pedir para algumas pessoas que denominaram o Condomínio de “Carandiru”, por favor, parassem de falar isso, porque eles tinham trezentas e noventa e seis famílias lá, e que podia ter meia dúzia de porcaria, mas o restante da população era gente boa, e pediu para pararem de rotular, e dentro do que era possível, na sua parte, iriam dar o maior apoio ao pessoal, lá, e ao Jaguariúna Um, também, disse à Tita; a seguir, tomou a palavra o Sr. Rodrigo da Silva Blanco que cumprimentou a todos, agradecendo a aprovação de seus requerimentos, agradeceu, também, às indicações, também, e ali registrou seu repúdio ao fechamento da UPA, e que vinham trabalhando em conjunto, fazia uns dez dias já, em relação a este fechamento, ele, o nobre Vereador Gerson, o Xanddy, e os demais, também, que, às vezes, não estavam presentes, mas que achava que também não concordavam com aquele fechamento; disse que o Gerson já tinha falado tudo que eles já vinham sentindo e falando, e que ele já abriu as palavras ali, mas ele, também, não podia deixar de privar que ele era totalmente, contra, e dizer para a população, também, que o trabalho que eles fizeram internamente e direto com o Ministério da Saúde em Brasília não era uma mera cartinha, era uma carta que deu resultado, que vieram peritos fiscalizar da arquitetura do Ministério da Saúde no Município, e que se acontecesse alguma coisa positiva foi graças ao trabalho desta Câmara Municipal, desse pessoal participar e vir fazer uma vistoria na UPA, que junto com esta vistoria na sexta-feira, estava a Secretária de Saúde, estava o Engenheiro que deu o laudo com o seu parecer, a Secretaria de Vigilância Sanitária, e tinha, se não se enganava, alguns membros do Conselho Municipal de Saúde, e nenhuma dessas pessoas que foi, que acusou tudo o que estava acontecendo na UPA, na frente dos peritos, totalmente se omitiram, e não tinham respostas, e que foi para ele, inclusive a Secretária de Saúde, e que para ele ficou muito claro, e que ele não sabia, podia ser falta de verba, igual à Vereadora Rita falou, alguma coisa assim, mas se era falta de verba, na reunião que eles tiveram com a Secretária de Saúde, era falta de verba, não era que iria cair, e o que ele via, e que muita gente comentou, que saíram muitos comentários, e se isso foi feito política lá atrás, o que foi feito, ele não estava ali para defender lado de ninguém, só estava falando que se foi política, teve um benefício, só que hoje ele não podia aceitar como Vereador, alguém ir lá, fechar, por causa de duas ou três pontuações lá, e dali seis meses, esse “rerere”, e reabrir de novo, fazer política em cima do que já foi política, aí ele não concordava, (havendo manifestações na assembleia, o Sr. Presidente

solicitou que não as houvesse); deixou seu repúdio à Secretária de Saúde, também, que não teve palavra, não teve argumentos para se posicionar na frente dos peritos do Ministério da Saúde, e com certeza, verbalmente, eles já viram isso, que iria ser um parecer contrário do que foi feito no Município, e que agora eles só estavam esperando vir a via documental para eles, para eles, pelo menos, mostrar para a população que estava confrontando alguma coisa, que estava tendo divergência, e iriam brigar por isso; disse para contarem com seu apoio com respeito ao problema de saúde, e outras coisas em questão, pois tinha o ônibus, e que entrou tudo junto, e que eles, pelo menos, no seu ponto de vista, foi onde pegava mais, onde iria sobrecarregar o Hospital, e que estava voltando para trás, que via, e que foi para o Hospital, sobrecarregou, e que no próprio sábado tinha lá, não se estava dando conta, e que deixava ali bem claro, e pediu a sensibilidade dos outros Vereadores para se posicionarem com eles, e que seriam muito bem vindos; desejou boa noite; a seguir, tomou a palavra o Sr. Romilson Nascimento que cumprimentou a todos, dizendo ao Sr. Presidente que queria deixar o seu apoio aos nobres Colegas Vereadores que falaram em relação à UPA, e que achava que todo mundo ia para o lado da Saúde e da Educação, e que achava que eram dois fatores predominantes que tinham que ser bem atendidos, e que torcia para os problemas da UPA fossem resolvidos mais rápido possível, ou ela voltasse a atender e essa demanda fosse repassada para outro lugar, e que a Secretária falou dos outros postos de Saúde que seriam feitos, e desejou que fossem feitos o mais rápido possível, e como a nobre Vereadora Rita falou, demorava um pouco, não se fazia de uma noite para o dia uma UBS, também, porque como os colegas falaram, a população ficava à mercê, o atendimento ficava lento, sobrecarregava o atendimento, os funcionários ficavam mal humorados, e passava a não andar; disse que em relação à passagem do ônibus, também, era favorável ao aumento, entendia o que o nobre Vereador Gerson falou, e que concordava cem por cento, era um pouco complicado mas tinha que, lá em dois mil e oito ter começado esse aumento, tinha que ter tido um aumento gradativo, ano a ano, e que ia chegar neste fator, e que ele ia pela Saúde e pela Educação, e que achava que isso era o mais essencial na cidade, a tarifa todo mundo queria um valor abaixo, e que achava que ficava muito pesado, também, um real, e que dois e trinta sobrecarregava a Prefeitura, e que a realidade deles era que estavam andando para trás mesmo, a arrecadação caiu muito, e que todos os Vereadores eram cientes que eles não conseguiam atender à demanda que eles passavam para o Prefeito, e acabavam entendendo, mas disse de torcerem para que tudo se

resolvesse e a população fosse bem atendida novamente; disse, ainda, ao Sr. Presidente que ele tinha colocado um requerimento em relação aos Condomínios, pedindo à Empresa EPPO que aumentasse o atendimento nos condomínios, que o condomínio era diferente das residências para quem morava em casa, até se conseguia esperar de dois em dois dias, e que agora o condomínio, não, ficava muito lixo acumulado, com um cheiro muito forte, e que achava que isso teria que ter a atenção dos responsáveis para colocar dia sim, dia não, seria ideal, dois dias num lugar que tinha quatrocentas pessoas, ficava complicado, um lixo acumulado dois dias ali, ficava um cheiro complicado, e que pelo menos os condomínios, e que não tinham tantos condomínios em Jaguariúna, e que achava que daria para suprir essa demanda; disse, ainda, ao Sr. Presidente que tinha colocado um requerimento sobre o aumento de ISS dos Cartórios, e como o amigo Gerson tinha falado, que as classes mais baixas estavam sofrendo um pouco mais com os reajustes e que achava que tinha sido um pouco pesado o ISS, e que passou de dois para cinco por cento, deu mais de cem por cento, e os cartórios o procuraram e reclamaram em relação a isso daí, e que queria pedir ao Executivo se pudesse fazer um levantamento e ver se foi justo mesmo, e ver se poderia estar diminuindo um pouco, porque estava sufocando a demanda deles; disse ser só, agradeceu a todos e desejou boa noite; a seguir, tomou a palavra o Sr. William de Souza Silva que cumprimentou a todos, desejando boa vinda ao retorno das atividades da Câmara; disse a todos que percebia que o cenário político da cidade não era nada fácil, principalmente, quando envolvia problemas relacionados à Saúde da população; disse que não era fácil e que também entendia a posição do Senhor Prefeito Municipal, Prefeito que inclusive tinha uma experiência vasta à frente da administração pública, por isso que fez o requerimento, primeiro para tentar entender o problema, e que ficava triste porque eles encerraram as atividades antes do recesso com uma posição, no meio do recesso, e após a volta do recesso um outro cenário, totalmente no avesso de uma situação muito complicada, e a população os questionando, duramente, não só à Saúde, como várias questões; disse que o problema não vinha de hoje, todos sabiam, desde quando eles iniciaram o mandato, em audiências públicas e outras questões, ouviram falar do problema da UPA, do gasto que tinha com a UPA, e da questão administrativa do Hospital e da dificuldade que seria manter a UPA; verificaram as questões do Hospital, o problema do transporte público, a questão da passagem, o ônus que daria para o Município, e isso veio decorrendo; disse que só não entendia a situação porque

o Prefeito deixou para tomar essa decisão agora, e que tinha certeza que outros motivos viriam, que a situação não era fácil, e por isso que ele fez tal requerimento e gostaria que o Sr. Prefeito Municipal viesse na Casa, a Sra. Secretária de Saúde, o Diretor do Hospital, e lhes passasse a real informação para que eles pudessem passar para a sociedade o que, realmente, estava acontecendo no Município de Jaguariúna; disse que naquele momento de crise, precisavam ter transparência para com a população, com o objetivo de auxiliar o Executivo, cobrar o que fosse necessário, e também reivindicar em nome de população; disse que para falar da questão da Saúde, também estava preocupado com o fechamento da UPA e ficava triste e esperava que esta problemática, que não fosse levada e colocada em primeiro lugar a questão de picuinhas políticas, e que eles eram um dos poucos municípios que e que ele não tinha esses dados, se não fosse o único, com menos de sessenta mil habitantes que tinham uma unidade de saúde de pronto atendimento, uma UPA, e que isso teve um mérito, quem conseguiu trouxe, mas sabiam, também, que era difícil manter, e que o Governo Federal veio, mandou o recurso para construir, e o difícil era manter, e que tinham, também, que trabalhar com a realidade financeira do Município para saber como os recursos que vinham e como faziam para manter essa Unidade; disse que ele era contrário ao fechamento da Unidade de Saúde, independente da situação, e que não se fechava, criavam mais, mas tinha de uma forma responsável escutar os administradores e ter uma real situação do problema para poder transpassar para todos o que, realmente, estava acontecendo no Município de Jaguariúna; disse que gostaria de ouvir do Prefeito, também, essa evolução administrativa que aconteceu todo esse problema, porque isso não ocorreu de um dia para o outro; foi informado ao Vereador que seu tempo havia se esgotado, e ele agradeceu a atenção de todos; a seguir, tomou a palavra o Sr. Adilson José Abruhez que cumprimentou a todos, dizendo de primeiramente, celebrarem o início do segundo semestre do segundo ano do processo legislativo deles, e que esperava que fosse pautado assim mesmo, na discussão, nas críticas, na procura de soluções, e que essa que era a função do Vereador, e que o Vereador tinha que denunciar, o Vereador tinha que entender, o Vereador tinha que criticar, e tinha que ter a responsabilidade do que falava e do que fazia, e que era o que a Câmara vinha fazendo neste um ano e meio que eles estavam ali, tinha divergências, tinha discussões, e era assim que o progresso aparecia, e disse que a “unanimidade era burra”, não servia, tinha que ter discussão; falou que gostaria de deixar ali que ele também era contra ao fechamento da UPA, sabia

do esforço que o PSDB tinha feito para que não se fechasse a UPA, e disse que as coisas quando tinham que ser postas, principalmente, as coisas que doíam mais, que afetavam mais, elas tinham que ser postas de maneira verdadeira, tinham que saber até onde os problemas eram de ordem construtivas e de funcionais, e até onde entrava a parte econômica, e que isso era muito importante, porque era aí que estava a confiança, pois numa hora de guerra, numa hora de dificuldade, o que tinha mais força era a confiança, eles precisavam ter confiança, e quem confiava passava por todas as turbulências que se tinha na vida, e que a população tinha que saber a verdade, para que pudesse compreender da verdade, e tirar suas resoluções e aí sim saber se apoiava, se fazia mais críticas ou não; disse que o mais importante que estava ali e que precisava ali era a pura verdade, porque eles ficavam ali com um laudo assinado por um engenheiro, eles tinham que respeitar um laudo de um engenheiro, porque eles respeitavam a ordem das coisas, aí eles tinham o pessoal do Ministério que tinha vindo na cidade e estava dando outra informação, e iriam receber a informação por escrito, que eles pediram, para saberem a verdade, mas o que importava e o que precisava, primeiro: era a verdade, depois era ter a UPA aberta, porque aquele que se fazia para a Saúde, já era difícil fazer, e voltar para trás era muito difícil, muito mais difícil; comentou também sobre o Romilson que disse sobre a questão da coleta dos condomínios, e que era inadmissível isso, e que ele acreditava que tinha que ser feito até diariamente, porque era até uma facilidade para a empresa, porque ela pegava num ponto só, porque ao invés dela pegar em quatrocentas casas, ela pegava num ponto só, que era na portaria do condomínio, e que não seria nem no esforço extremo, nada disso, ela pegar isso todo dia, e parabenizou ao Vereador, e parabenizou àqueles que tinham feito à denúncia, e tinham que fazer, e que ali era a casa do debate, ali que eles tinham que debater, e que o importante não era a sigla partidária, o que importava era que se procurasse a verdade e a razão das coisas, e agradeceu; a seguir, tomou a palavra o Sr. Alexandre da Silva Santos que cumprimentou a todos, dizendo que era difícil ir ali à frente, querer cobrar ou questionar porque desde que ele estava nesta Casa ele vinha cobrando muito e nada vinha sendo feito, respostas vinham totalmente distorcidas, e que iria falar de um assunto ali que facilitaria muita coisa para a sociedade que queria participar e assistir às sessões, que seria a TV on line, que eles vinham falando e questionado muito, e que discutiam ali, debatiam, e as informações chegavam totalmente distorcidas nas casas, nas pessoas, e que Jaguariúna gostava muito de “zum-zum-zum” e muitos boatos, e que se eles



facilitassem, tendo a TV Câmara nesta Câmara, que era fácil e simples, queria acreditar que até o final do mandato eles conseguissem instalar ali a TV Câmara, e iria facilitar para que todas as pessoas soubessem, realmente, a verdade que acontecia dentro da Casa; disse de um projeto que ele tinha feito junto à Câmara, que até aquele momento não tinha chegado na Casa, e que era uma coisa tão simples, que era sobre o semáforo, após às dezenove horas, do pessoal poder passar no semáforo, sem poder tomar multa, e que muita gente estava tomando multa na cidade e ficava parado no centro, correndo o risco de ser assaltada e não tinha motivo de se ficar parado no centro à noite, sendo que não tinha ninguém, nem mosca estava passando no centro, e que já tinha acontecido de pessoas virem na Casa após às vinte horas, ter passado no semáforo e tomou multa, sendo que já era para ter aprovado aquele projeto também; falou, ainda, de um assunto, que ficou para o passado, as pessoas se esqueceram, que eram as piscinas, e que estava tendo a CPI das piscinas, e que eles foram até as piscinas darem uma fiscalizada, e perguntou como eles iam fazer uma CPI de uma piscina que foi totalmente viola? Já era para ela estar funcionando certinho, e elas estavam totalmente quebradas, estava pior do que estava, e ela estava funcionando, e perguntou, novamente, como se iria fazer uma CPI que estava totalmente deteriorada, ao invés de consertar, quebrava? Disse que, como tinha dito, era difícil cobrar, tudo que estava bom, estava sendo tirado: Escola das Artes que era um projeto totalmente bom que atendia mais de duas mil crianças, (havendo manifestações na assembleia, o Sr. Presidente solicitou que não as houvesse), foi tirado, Farmácia Vinte e Quatro Horas de dentro do Hospital foi tirada, ou seja, tudo que facilitava para a sociedade, para o povo mais humilde e carente, ia tirando: cesta básica, auxílio aluguel, e era difícil falar, porque até aquele momento o resultado que aquele Governo falou que iria entrar para solucionar, só vinha piorando, e que era isso que ele tinha para falar e referente à UPA Vinte e Quatro Horas, se estava ruim com ela aberta, e eles estavam sem dinheiro, os técnicos falaram que se ela não reabrisse o repasse do Governo Federal iria ser cortado, ou seja, iria ficar pior ainda do que estava e quem iria pagar o pato, como sempre, era a população que só via aumentando imposto, era ônibus que aumentava, valor venal dos imóveis, IPTU, e sempre ficava a culpa para o povão, e que ficava ali sua indignação, e desejou boa noite a todos; a seguir, tomou a palavra o Sr. Ângelo Roberto Torres que cumprimentou a todos, dizendo de registrar ali o seu atraso, que devido ao trânsito, ele atrasou um pouquinho, e agradeceu aos Colegas, aos nobres Vereadores por terem aprovado suas indicações, seus requerimentos, e

sobre o UPA disse que estava com a maioria, estava com o povo, e que achava que todos tinham falado um pouco, e que infelizmente, fechar uma unidade de saúde era um caso seríssimo, como o Gerson falou, como a Rita falou, e que se era questão financeira tinham que discutir a questão financeira, mas achava que onde não deveriam mexer era na Saúde, e sim procurar de melhorar e não de fechar; disse que a UPA atendia por mês, e que estava lá, no dia em que foi com o Gerson, e que o Gerson conseguiu, e que eram atendidos sete mil pacientes por mês no UPA e quatorze mil no Hospital, e trazendo isso para o UPA passava para vinte e um mil atendimentos mês, e que se fossem dividir isso, iria dar setecentos por dia; disse que como o Magrão tinha dito que no sábado estava lotado, ia dali para cima; falou que, realmente, era um caos, e que ele teve a oportunidade de ver o que o engenheiro da Prefeitura falou, e que ele disse que estava de acordo com a reforma, e não com o fechamento, e que, realmente, ficava uma situação difícil, e que acreditava na Administração do Prefeito, e que tinha muita coisa para se mexer, mas na Saúde achava que não era a hora, ainda, mas enfim, esperavam que a UPA reabrisse o mais rápido possível para não acontecer, igual aconteceu com a piscina, como o Xanddy tinha falado, e perguntou, onde estava a construtora que fez a piscina e recebeu para fazer? Diante de manifestação na assembleia, ele disse que não adiantava, não, CQC, televisão, não adiantava nada, e se tivesse resolvido a piscina estaria arrumada, não estaria na situação que estava no hoje; disse que achava que tinha que resolver era com trabalho, era cobrar da construtora porque ela recebeu, foi dinheiro público e foi investido lá, e que eles assinaram requerimento junto, ele, o Gerson, o Magrão e o Xanddy para pedir da construtora, para vir e fazer; disse que esperava que fosse feito em breve e que queria aproveitar o tempo ali para ressaltar a questão da passagem do ônibus, e que, realmente, ficou sabendo naquele dia que foi questionado na praça que os Vereadores aceitaram, mas ainda bem que teve um Vereador que foi lá e os defendeu, dizendo que foi aprovado pelos Vereadores na administração passada, foi um ato direto do Prefeito, e agradeceu ao Vereador Zidane por tê-los defendido; e disse, ainda, que eles falavam cem por cento no aumento da passagem, e que eles tiveram uma reunião com o Prefeito e que era para ser a partir de janeiro cinquenta por cento, e que seria mais a passagem era para um e cinquenta, de repente veio a notícia que seria em agosto, ótimo, estava bom, e que iria dar resultado o trabalho deles ali, que eles foram em Indaiatuba várias vezes, procuraram inúmeras vezes para ser instalado o sistema de GPS nos ônibus, e até aquele dia nada, ainda; a passagem foi aumentada, enquanto isso o

peçoal do Loteamento do Camanducaia reclamava que o ônibus parava lá na Pacífico Moneda e o peçoal tinha que ir a pé, no escuro, na chuva, e o ônibus falava que não ia, que não era linha, e que ficava naquele disse ou não disse; lá no Floresta não ia naquele último ponto, e como fiscalizava, perguntou, e a Prefeitura iria pagar uma peçoal o dia inteiro lá? Disse que não, se existisse o aparelhinho do sistema GPS era fácil, e que isso não custava mais que seis mil reais por mês e o custo benefício que iria dar para a população era excelente, mas que eles não sabiam mais o que fazer, enfim, esperava que após aquele aumento, pelo menos isso, passasse para a população o GPS, agradeceu, pois tinha dado seu tempo; desejou boa noite e que todos ficassem com Deus; a seguir, tomaria a palavra o Sr. David Hilário Neto que a passou; tomou a palavra o Sr. Alfredo Chiavegato Neto que cumprimentou a todos, dizendo primeiramente do fato que chamou a atenção de todos, sobre o fechamento da UPA, e que, realmente, na reunião que eles tiveram no dia vinte e três de julho com todos os Vereadores, onde não estiveram presente apenas o Zidane e o Fábio Augusto Pina, que não tiveram a oportunidade de ir, foi informada a situação do fechamento da UPA, assim como a situação financeira do Município; disse que a situação financeira do Município vinha se degradando desde dois mil e oito, e infelizmente, na época em que o Pinóquio tomava conta da Administração Municipal, tudo era uma “Ilha da Fantasia” e tudo era colocado de uma forma a se esconder os problemas que aconteciam no Município; ano a ano, Jaguariúna perdia na arrecadação municipal uma Pedreira em ICMS que chegou a não vir mais para o Município; infelizmente, através de uma situação, de uma crise brasileira que estavam passando agora, momentânea, o ICMS caiu ainda mais, e que isso daí que estavam nos portais do Município, onde tinha a informação da Receita; disse que medidas foram tomadas para que, realmente, eles pudessem minimizar os problemas e que uma delas foi a passagem do ônibus, que fazia seis anos que, realmente, não havia esse aumento, e que hoje houve o aumento na faixa de cem por cento; o problema da UPA ocorreu assim como foram todas as obras da legislatura passada, como foi a piscina, a UPA foi uma obra mal construída, num local de um aterro incrível, do lado de uma linha de trem, onde afetou, realmente, a estrutura; disse que se ia cair, ele poderia atestar que não iria cair, mas que havia, não havia um “Padrão FIFA”, como todos queriam na área da Saúde para aquela Unidade atender à população, não havia, ela precisava ser melhorada, e ela foi fechada... havendo manifestações na assembleia, o Sr. Presidente, solicitou que houvesse silêncio, porque eles estavam na assembleia

para escutar, pois quem falava ali, naquele momento era Vereador, era o Presidente, e pediu, por favor, educação; continuou dizendo que a UPA foi fechada para ser reformada, e que esperava que ela fosse reformada em breve, e se isso acontecesse o mais breve possível, quem sabia, no ano que viria, ela já estaria atendendo à população; disse que havia um programa de saúde por parte da Saúde da Família nas Unidades Básicas de Saúde, e que isso, sim, tinha que ser fomentado, como era feito pelo Governo Federal, que o Município de Jaguariúna aderiu, que era o Médico de Família, e que já tiveram no Município quinze médicos de família, médicos cubanos que estavam atendendo nas UBS, aumentando o atendimento na Unidade Básica de Saúde que era lá que tinha que dar o atendimento à população, e que só os casos de extrema emergência que tinha que ser encaminhado ao Hospital; disse que um Hospital construído numa comunidade, era um Hospital para cinquenta anos e população não deixava de chegar; o atendimento nas Unidades Básicas de Saúde era a solução para o problema e o desafogamento de qualquer UPA e de qualquer Hospital Municipal, e que o atendimento do Médico de Família, o atendimento na Região, no bairro, era o mais importante, e era isso que a Secretária estava tentando propor para a Comunidade, e que tiveram, naquele dia, a inauguração do Posto de Saúde do Guedes, e que era mais uma obra que não foi terminada, e, realmente, eles tiveram que terminar, concluir a obra; disse que estavam terminando agora a ampliação do Posto de Saúde da Miguel Martini, que ia melhorar o atendimento da população, e que ninguém estava deixando de ser assistido; disse que, realmente, foi uma decisão tomada, financeiramente, e uma decisão tomada estruturalmente, para que a UPA atendesse a população no “Padrão FIFA” que todos exigiam; disse esperar que quem tivesse um pouquinho de consciência que ia lá, sabia que lá tinha-se dificuldade de ligar um ar condicionado, juntamente com um ventilador ou um aparelho qualquer, e que era só ir lá e constatar, e que os laudos estavam lá para poder atender essa indagação; disse que o nobre Colega Zidane mesmo disse que foi feito um milagre para se construir uma UPA no Município, e que a UPA era só feita... encerrado o tempo, desejou boa noite a todos; não havendo mais ninguém inscrito, e diante de manifestação na assembleia, o Sr. Presidente disse que ele, pelo menos tinha um pouquinho mais de educação e respeitava quando os outros estavam falando, desejou boa noite a todos. Terminado o Expediente, o Sr. Presidente suspendeu a sessão por 15 (quinze) minutos, conforme determinava o Art. 149, Parágrafo Único, do Regimento Interno. Terminado o prazo concedido, o Sr. Presidente reabriu a Sessão determinando a feitura da

chamada, onde foi anotada a presença dos seguintes Srs. Vereadores: Adilson José Abracez, Alexandre da Silva Santos, Alfredo Chiavegato Neto, Ângelo Roberto Torres, David Hilário Neto, Fábio Augusto Pina, Gerson Antonio, Luiz Carlos de Campos, Luiz Gustavo Gothardo, Rita de Cássia Siste Bergamasco, Rodrigo da Silva Blanco, Romilson Nascimento Silva e William de Souza Silva. Constatado número regimental, o Sr. Presidente deu início à Ordem do Dia: dos Srs. David Hilário Neto, Fábio Augusto Pina, Luiz Carlos de Campos, Luiz Gustavo Gothardo e Adilson José Abracez foi apresentado requerimento de urgência especial para que os projetos de leis abaixo, fossem apreciados em única discussão, naquela sessão, sendo eles: Projeto de Lei, que dispõe sobre inclusão de projeto no Plano Plurianual para o período de 2014 a 2017 (Lei Municipal nº 2.173/2013), encaminhado a Casa através do Ofício DER nº 067/2014; 2. Projeto de Lei, que dispõe sobre inclusão de projeto nas diretrizes orçamentárias 2014 (Lei Municipal nº 2.156/2013), encaminhado a Casa pelo Ofício DER nº 068/2014; 3. Projeto de Lei, que dispõe sobre inclusão de projeto no Orçamento Geral do Município 2014 (Lei Municipal nº 2.176/2013), encaminhado a Casa através do Ofício DER nº 069/2014, 4. Projeto de Lei, que dispõe sobre autorização ao Executivo para abertura de crédito especial, encaminhado a Casa pelo Ofício DER nº 070/2014; em discussão e votação, foi o referido requerimento aprovado por unanimidade de votos; a seguir, o Sr. Presidente designou o Vereador Adilson José Abracez como relator especial para examinar parecer aos referidos projetos, motivo pelo qual foi suspensa a sessão; decorrido o prazo necessário para a elaboração do parecer, o Sr. Presidente reabriu a sessão determinando a leitura do Parecer do Relator Especial a respeito da legalidade, conveniência e oportunidade aos projetos de leis que dispõem sobre autorização ao Poder Executivo para abertura de crédito especial e duas conseqüentes inclusões nas leis orçamentárias; a seguir, em Única Discussão foram apreciados: 1. Projeto de Lei nº 044/2014, do Executivo Municipal, que dispõe sobre inclusão de projeto no Plano Plurianual para o período de 2014 a 2017 (Lei Municipal nº 2.173/2013), (Quorum de deliberação: maioria absoluta: Art. 50, § 1º, VIII do R.I.). Em discussão em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 2. Projeto de Lei nº 045/2014, do Executivo Municipal, que dispõe sobre inclusão de projeto nas diretrizes orçamentárias 2014 (Lei Municipal nº 2.156/2013), (Quorum de deliberação: maioria absoluta: Art. 50, § 1º, VIII do R.I.). Em discussão em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 3. Projeto de Lei nº 046/2014, do Executivo Municipal, que dispõe sobre inclusão de projeto no

Orçamento Geral do Município 2014 (Lei Municipal nº 2.176/2013), (Quorum de deliberação: maioria absoluta: Art. 50, § 1º, VIII do R.I.). Em discussão em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 4. Projeto de Lei nº 047/2014, do Executivo Municipal, que dispõe sobre autorização ao Executivo para abertura de crédito especial (Quorum de deliberação: maioria absoluta: Art. 50, § 1º, XII do R.I.). Em discussão em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. Terminada a Ordem do Dia, o Sr. Presidente deu início à Explicação Pessoal dos Senhores Vereadores, que se manifestariam sobre atitudes pessoais assumidas durante a Sessão ou no exercício do mandato (Art. 168, R.I.): pela ordem, tomou a palavra o Vereador William de Souza Silva que desejou boa noite à todos, dizendo que gostaria de concluir a fala, devido ao tempo, ele não tinha conseguido terminar a linha de raciocínio e tentaria finalizar o argumento que estava tentando levar ao conhecimento de todos; quando ele falava da evolução administrativa do problema que ele gostaria de ouvir do Prefeito, dos dirigentes, Secretários era para tentar entender como aquele problema tinha chegado da forma como tinha chegado até, repentinamente, para eles como conseguia ter várias teses, inclusive, da questão da UPA, do fechamento da UPA, tiveram os Vereadores foram até lá, levantaram a questão, defenderam que não precisaria fechar teve Vereador que falou que precisava fechar por problema estrutural; o Presidente havia falado o porquê da questão financeira que precisava fechar e também por questões estruturais; então, ele gostaria de entender aquele problema numa situação documental uma questão lógica para tentar levar da melhor forma possível a resposta para pessoas de todos os problemas; disse, também, que não tinha como fazer milagre se a questão era financeira tinha que buscar a solução para o problema e se a questão era por queda de arrecadação, questão de recursos o Prefeito, também, não tinha o que fazer diante de uma situação daquelas e não tomar uma posição; ele ficava triste porque a saúde tinha sido penalizada, no momento o que ele dava de resposta para todos era que iria acompanhar aquela situação, iria tentar aumentar a fiscalização no que dizia a respeito as finanças do município e tentar levantar de perto aquele problema; ele pediu o apoio das colegas da Comissão de Finanças e os demais Vereadores para poder dar mais transparência do problema financeiro do município de Jaguariúna para não deixar cair na opinião pública e pessoas desinformadas que tentavam se aproveitar daquele problema e levava informações trocadas para a população; o objetivo era um só: a população daquela região utilizava aquela Unidade de Pronto Atendimento e gostavam do atendimento daquela Unidade, tinham bons

profissionais que trabalhavam naquele local, precisava de investimento, sim, mas o fechamento tinha gerado um impacto e se a população estava manifestando eles estavam lá para tentar defendê-los e colocar, no entanto, se o problema era financeiro tinha que discutir aquela questão com o Prefeito e tentar resolver, iriam buscar mais recursos, cobrar do Governo do Estado, Governo Federal e iria cobrar da Prefeitura e do respectivo Secretário de Finanças e Desenvolvimento, tinha que apresentar políticas de desenvolvimento lá para aumentar a arrecadação, se o problema era financeiro tinha que apresentar soluções para melhorar o problema financeiro, tinha a Secretaria de Finanças, tinha bons profissionais, tinha a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, pessoas experientes, então, tinha que buscar alternativas, não poderia apenas sacrificar serviços públicos, cortar serviços públicos da população como uma única alternativa, redução de gastos, porque se fosse pelo parâmetro de redução de gastos tinha “N” fatores que nunca iriam chegar no ordenado ou num direcionamento correto, sempre iria ser melhor cortar aquele ou outro gasto, era desagradável, no ponto de vista dele, aquele tipo de política; então, ele estava lá para levantar de perto aquele problema para ir logo, diretamente ao assunto e na situação escutar o Prefeito, escutar a Secretária; disse, também, que não iria aceitar, disse ao Presidente, e que também respeitava os demais Vereadores, como poderia ter uma problemática daquele sentido e ele falava em nome dos Vereadores e pedia até licença, até pelo que o Vereador Gerson Antonio tinha colocado para ele, no dia anterior conversando pessoalmente com ele; eles precisavam de um laudo, a população caiu matando em cima deles, tiveram manifestação no centro da Cidade contrário ao fechamento da UPA e o Secretário tinha um laudo e guardava debaixo do braço e disse: “Vereador, o senhor faz quando a Câmara voltar de recesso”, então queria dizer se o Secretário não estava à disposição em colaborar com eles para levar a informação para a Prefeitura daí tinha um outro problema que era a falta de comunicação, então, os Secretários também tinham que vestir a camisa e colaborar com a Câmara Municipal que estavam lá para ajudar e levar informação correta não podia guardar informação debaixo do braço e o Secretário, no ponto de vista do Vereador, falhou com a Câmara, com os Vereadores; ele respeitou o Vereador que estava fazendo o trabalho dele, e falou: “Vereador o senhor tem o laudo?”, o Secretário falou que não iria fornecer a não ser que ele fizesse o requerimento, ele falou: “Vereador, requerimento só quando a Câmara voltar do recesso”; daí não tinha informação para prestar para a população; então, ele estava junto com a população, com os

demais Vereadores, com a Prefeitura, com o objetivo de resolver aquele problema e tinha certeza que não teria atitudes levianas e ele queria crer que, o Prefeito com a responsabilidade dele, com a experiência dele, não iria brincar com a Saúde do município de Jaguariúna e que aquela informação eles iriam ter e que o compromisso dele era com a verdade; disse, também, até como foi mencionado sobre a questão do transporte, mais uma, era um decisão administrativa do Prefeito, ele não foi informado, consultado, até porque o Prefeito não precisa consultar os Vereadores, foi modificado na legislatura passada, então, ele só tinha tomado o ato de ir até lá, porque achou uma falta de respeito e que jamais iria levar informação mentirosa para a população, era uma falta de respeito ir até lá e falar com os Vereadores ir até lá, o Prefeito “cagava” na cabeça dos Vereadores, fazia o que queria e aquilo não acontecia, ele nunca sofreu interferência no mandato dele, do Prefeito, então, aquilo não acontecia, o Vereador falou que eles autorizaram o Prefeito por decreto colocar o aumento que tiveram na passagem, não foi; aquilo foi votado na legislatura passada, os Vereadores facultaram com o Prefeito e não quiseram discutir na Câmara o problema e eles tiveram que respeitar a decisão do Prefeito que achava que teria que aumentar a passagem que, também, já vinha o problema desde que tinha assumido o mandato, ele via o transporte público, era contrário ao aumento e, também, achava injusto a forma do sistema de transporte que tinha sido implantado em Jaguariúna; a população reclamava e, com razão, de vários serviços públicos, ônibus que andava sem freio, vários locais que os ônibus não passavam, pessoas que não conseguiam utilizar horários dos ônibus que precisavam, ônibus super lotados, incluindo os intermunicipais e se deparavam com o aumento mas, também, tinham a discrepância do Município sendo onerado demais e uma fantasia no valor que era colocado, então, aquela questão gerava um impacto financeiro no município; disse que tinham que ser coerentes e deixar claro, só que aquele impacto eles tinham que estar programados para absorver e não gerar um aumento de uma forma que tinha sido imposta para a população, era uma outra situação que ele gostaria de conversar com os Vereadores, principalmente da Comissão de Transportes, para tentar levantar a questão do aumento da passagem do município de Jaguariúna e cobrar melhorias do sistema de transporte; era aquilo que gostaria de deixar claro para todos; finalizando, disse que não estava somente preocupado com a questão do fechamento da UPA, ele tinha condições financeiras para ter convênio médico mas ele não tinha, utilizava o hospital, já cobrou várias solicitações, foi até lá viu situações que não eram condizentes com o serviço público de saúde e ele



achava que aquilo tinha que melhorar; diante de manifestação na Assembleia, o Vereador William de Souza Silva disse que ele abriria, era para a senhora que se manifestava ir até lá pedir a ficha do prontuário e iria ver todos os atendimentos porque o que ele falava, ele provava e, para questionar tinha que se inscrever e falar que estava mentindo, ele não foi lá falar de qualquer coisa que nunca fez e quando ele esteve lá ele foi com responsabilidade e ele provava o que falava; agradeceu pela atenção de todos e que iria continuar cobrando as questões de saúde, remédio, falta de médicos, as questões de medicamentos, horário de consulta e vários outros problemas e defendia a manutenção da UPA, mas não só aquilo, que melhorasse os serviços públicos de saúde e que iria cobrar os deslocamentos que ocorreram para ver se foram mantidos e que melhorasse efetivamente a saúde das pessoas; agradeceu a atenção de todos; a seguir, tomou a palavra o Vereador Adilson José Abracez que desejou boa noite a todos, novamente, e disse ao nobre Vereador Alexandre da Silva Santos que a CPI já estava em andamento e que eles tinham um laudo, também, do engenheiro e que respeitavam os laudos porque tinha que respeitar alguma coisa, eram profissionais, técnicos, então, estava em andamento, já foi constatado, estava trazendo a prova, o dono da empresa, o funcionário, por exemplo, a questão dos aquecedores do projeto, na compra eram três e só tinha um lá, a questão do piso que era um tipo de pedra e foi colocado outro inferior, eles estavam tranquilamente fazendo aquilo, com maior tranqüilidade, dentro do embasamento técnico; era só aquilo que ele gostaria de falar, agradeceu; a seguir, tomou a palavra o Vereador Alexandre da Silva Santos que desejou boa noite, novamente, e parabenizou as colocações do senhor Adilson José Abracez e disse que em nenhum momento ele havia dito que o trabalho que estava sendo feito não era legal ou leal, acompanhou e estava acompanhando de perto, ele só quis questionar que a piscina foi violada logo após que mudou a gestão e estava totalmente deteriorada; então, como eles iriam fiscalizar uma coisa que foi mexida? Era isso que era queria dizer, ficava mais difícil; falou, também, de um assunto que a população de Jaguariúna ficava esperando anos após anos, para participar do Campeonato Amador de Salão e havia murmúrios que não teria o Campeonato de Salão e as pessoas questionavam, cobravam na rua, pagavam os impostos e queriam um momento de lazer e, provavelmente, por questões de verbas que seria a desculpa, provavelmente, não teria o Campeonato de Salão assim como foi tirada a Copinha que tinha todo ano, que todo o povo de Jaguariúna amava jogar o futebol de campo, levando famílias à beira da quadra e amigos a se encontrar; Jaguariúna não tinha nenhum tipo de lazer para os

jovens onde facilitava as pessoas a se envolverem com drogas, cabeça vazia, todo mundo sabia o que acontecia; outro assunto que tinha que falar, era mais aquilo mesmo, desejou boa noite a todos e uma ótima semana; a seguir, tomou a palavra o Vereador Alfredo Chiavegato Neto que desejou boa noite mais uma vez aos nobres colegas e disse que voltaria a falar do assunto que pautou a sessão com relação à UPA, para quem não estava na legislatura passada, falar que aquela obra já foi iniciada com problemas técnicos, não havia o cálculo estrutural para as fundações daquela obra, ficou parada por muito tempo para o local que ela iria ser construída, realmente, necessitava de uma estrutura maior, por isso tinha ficado, parada muito tempo; além disso, foi construída de uma forma rápida, equivocada, eleitoreira para ser algo de um momento da eleição que se aproximava; se todos estivessem lembrados, tiraram os funcionários e equipamentos do hospital para fazer a UPA funcionar, aquilo foi feito em uma correria danada e, infelizmente, o Governo atual estava tomando uma atitude de fechar a UPA e lá, ele poderia dizer que ninguém, em sã consciência, teria coragem de fazer aquilo e foi feito porquê estava se pensando na administração e no futuro da Cidade e na melhoria do atendimento, por isso que foi feito, as condições, enfim, aquilo que eles iriam encontrar, depois iria caber as discussões e iria caber, também, as próximas eleições para determinar aquilo que foi tomado de certo ou errado nas decisões da saúde; ele tinha certeza das posições que o Executivo queria tomar e onde queria chegar para a melhoria da Educação e na Saúde do Município; disse, também, que no mesmo dia que foi feito a manifestação na rua, no sábado, por alguns dez integrantes, se ele não tivesse enganado, do partido adversário, que até o momento não admitia o que tinha acontecido na política de Jaguariúna, na derrota de um Prefeito que, infelizmente, não tinha conseguido se reeleger através de um monte de coisa errada que tinha feito e, realmente, a população sabia e os meios de informação não passavam diante para o população; enfim, naquele mesmo dia saiu na página da UOL, os problemas inúmeros através de uma propaganda, um noticiário do Jornal do Estado de São Paulo, inúmeras UPAS no País que estavam com problema estruturais, estava lá para todo mundo ver, o Tribunal de Contas estava dando as alegações dele; então, o que eles queriam dizer com aquilo que o problema financeiro do Município, realmente, estava vindo e se afligindo e tinham que tomar atitude para melhorar o atendimento; graças a Deus, a confiança no Município estava cada vez aumentando mais, os investidores estavam voltando, naquele dia foi assinado em Jaguariúna a vinda de mais uma empresa que era a SKY, que iria representar um aumento

significativo no ICMS e tinham a intenção que com aquilo pudessem trazer ao município aos patamares até dois mil e oito, porque de dois mil e oito para cá viveram em uma ilha de fantasia, da imaginação de um Prefeito deslumbrante e que algumas pessoas ainda tinham a coragem de defender, algo que tinha sido um “desserviço” que foi feito no Município, acabaram com todas as organizações, instituições, depredaram o espaço público, depredaram os bens públicos e, graças a Deus, devagarzinho estavam reconstituindo com o apoio da maioria da população e eles sabiam onde iriam chegar; infelizmente, eles sabiam que tinham pessoas que não admitiam isso, a dívida eles receberam, foi até bom ter falado, uma dívida de cinquenta e quatro milhões, boa parte dela foi paga e, no momento, estavam tentando não deixar a dívida para os governos posteriores; cabia, realmente, uma nova eleição analisando se aquilo que estava tomando como atitude no momento se era viável ou não mas, ele tinha certeza que a política de saúde implantada, que ele acreditava que era a solução para a saúde que eram as Unidades Básicas de Saúde, ele voltava a dizer: os hospitais, era difícil construir um hospital em Jaguariúna, mais um, não iria ter mais e a população iria aumentar a cada dia; se não desafogasse o hospital cada vez iria aumentar o atendimento naquele hospital, eles teriam que elevar Unidades de Atendimento da família, da saúde, da família para as comunidades que eram as Unidades Básicas da Saúde, que era o modelo europeu da saúde que era muito comentado e divulgado; aquilo era algo para discutir, a discussão era válida, o trabalho que os Vereadores fizeram era válido, ele acreditava que todos os Vereadores que tiveram na reunião não concordaram com o fechamento da UPA e foi uma decisão tomada, realmente, pelo Prefeito através de laudos que estavam nas mãos do alcaide para tomar aquela decisão; eram laudos de profissionais que tinha uma qualidade muito maior que qualquer um leigo deles que estava falando, então, ele não podia contestar laudo se foram os próprios engenheiros, na própria CPI que teve na sexta-feira, o próprio engenheiro questionado do vazamento da piscina que estava lá até momento e a piscina não funcionava até o momento, infelizmente, mais uma obra que tiveram; questionado sobre o vazamento, porque tinha acontecido o vazamento da piscina ele disse que achava, como a UPA e a piscina foram construída em um local que não era adequado por causa da linha do trem, ele achava que poderia ser o movimento do trem, enfim, ele mesmo havia dito aquilo que era o engenheiro da Prefeitura que foi o responsável pela obra da piscina, ele disse aquilo, que não sabia porque havia vazado mas, enfim, ele voltava a dizer, ele tinha esperança que o Município voltasse a crescer e era isso que ele esperava;

voltando a dizer que, infelizmente, a situação do Brasil não era boa, pegava a indústria, o comércio, as arrecadações, ninguém estava vendendo, estava caindo as vendas e, conseqüentemente, estava afligindo o Orçamento do Município; as posições tinham que ser tomadas doesse a quem doesse; dizer que os funcionários que estavam na UPA, uma boa parte voltaram para o hospital, que eram funcionários do hospital, não eram funcionários da administração, se o Recurso de cem mil reais que vinha para o Município através do Governo Federal e se alguém achava que era muito, o Município de Jaguariúna colocava três milhões e meio de reais no hospital e daquele Recurso mantinha a UPA, então, a maioria dos Recursos eram municipais, dinheiro dos cofres públicos que, realmente, estava difícil num momento como aquele; se pegar o Orçamento municipal estava gastando, no momento, mais de trinta por cento do Orçamento em saúde, então, requeria algumas atitudes administrativas, ele tinha certeza, com as Unidades Básicas de Saúde e com os médicos cubanos, realmente, eles tinham que louvar o Programa do Governo Federal que trouxe os médicos para o País, estar atendendo a população, realmente, pudesse amenizar as dificuldades que eles estavam vendo na região e no País; no dia anterior, o Governo do PT de São Paulo estava comemorando uma diminuição na fila para cirurgia e exames que era de duzentos e oitenta e nove dias para duzentos e sessenta e sete dias, se ele não tivesse enganado, aquilo para fazer consulta e exame, em São Paulo nem poderia comparar e nem chegar naquilo, mas graças a Deus ele sabia que as consultas estavam sendo feitas a contento e no momento em que não ocorresse, caberia a eles questionar o Executivo para que a melhoria sempre acontecesse e ele tinha certeza que, em breve, a UPA seria recuperada e ele esperava que sempre num “Padrão FIFA”, não como eles queriam que funcionasse, de qualquer jeito, a qualquer momento, e ele tinha certeza que aquilo iria ocorrer; desejou boa noite A todos. Terminada a Explicação Pessoal, o Sr. Presidente encerrou a Sessão, convocando a próxima Sessão Ordinária para o dia doze de agosto de dois mil e quatorze, terça-feira, com início determinado para às dezenove e trinta horas. Nada mais havendo a tratar, lavrei a presente ata que lida e achada conforme, vai devidamente assinada.

**Vereador Alfredo Chiavegato Neto**  
**Presidente**

Referente à Ata da 16ª Sessão Ordinária, realizada aos 5 de agosto de 2014.-

**Vereador Adilson José Abracez**  
**Vice Presidente**

**Vereadora Rita de Cássia Siste Bergamasco**  
**Primeira Secretária**

**Vereador Ângelo Roberto Torres**  
**Segundo Secretário**



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

## CERTIDÃO

Certifico e dou fé, que a Ata da Sessão acima encontra-se devidamente assinada pela Mesa Diretora do biênio a que se refere, registrada em livro próprio e arquivada na Secretaria Legislativa desta Câmara Municipal.  
Câmara Municipal de Jaguariúna, 29 de agosto de 2019

**VEREADOR WALTER LUÍS TOZZI DE CAMARGO**  
Presidente da Câmara

